

Ata Nº 19

Aos vinte e nove dias do mês de setembro do ano de dois mil e vinte e cinco, realizou-se na Freguesia de Paderne, na sede da Junta de Freguesia de Paderne, após convocatórias individuais e edital afixado nos locais públicos da Freguesia, em que se anunciava o dia, a hora e o local da terceira sessão ordinária da Assembleia de Freguesia, com a seguinte ordem de trabalhos: -----

PONTO PRIMEIRO – Apreciação e votação da ata do dia 30/06/2025; -----

PONTO SEGUNDO – Apreciação da informação escrita do Senhor Presidente da Junta de Freguesia, nos termos da alínea e) do nº 2 do artº 9º da Lei nº 75/2013 de 12 de setembro; -----

PONTO TERCEIRO – Apreciação e votação da minuta do Contrato Programa com a Associação Recreativa de Patinagem de Paderne - Albufeira; -----

PONTO QUARTO – Apreciação e votação da minuta do Contrato Programa com a Associação de Caçadores e Pescadores do Concelho de Albufeira; -----

PONTO QUINTO – Apreciação e votação da minuta do Contrato Programa com a Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Albufeira; -----

PONTO SEXTO – Ratificação do Contrato Programa com o Centro Paroquial de Paderne; -----

PRESENÇAS – Aberta a sessão pelas vinte e uma horas, verificou-se estarem presentes, o seu Presidente, o senhor António Cabrita Neto, o primeiro secretário, o senhor Jorge Miguel Guerreiro Rocha, o segundo secretário, a senhora Rita Alexandra Pontes Cabrita Coelho e os membros, o senhor Eleutério José da Costa Grade, o senhor Valério Fernando Lourenço Brito e o senhor João Carlos Silva Chorondo, faltando os membros, a senhora Telma Filipa Cabrita Palma, a senhora Aldina Silvestre Silva a senhora Maria Emília Bexiga Santos Rodrigues de Sousa. -----

Pelo órgão executivo estavam presentes, o Secretário da Junta, a senhora Ana Cristina Martins Marta Ramos e o Tesoureiro da Junta, a senhora Miraldina de Sousa Gregório Oliveira. -----

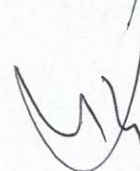
----- ANTES DA ORDEM DO DIA -----

O senhor Presidente da Assembleia António Cabrita Neto deu início à reunião com a apresentação de uma justificação apresentada pela senhora Maria Emília Bexiga Santos Rodrigues de Sousa para justificar a sua falta na presente Assembleia de Freguesia por motivos profissionais. -----

O senhor Presidente da Assembleia António Cabrita Neto deu início ao período de intervenção do público. -----

A senhora Laurie Eugénio falou sobre as lombas que foram colocadas nos Matos, dizendo que não tem o sinal de aviso de aproximação de lomba, só tem sinal mesmo onde está a lomba e que é perigoso porque existem lombas a seguir a curvas. -----

O senhor Presidente da Assembleia António Cabrita Neto leu um texto de despedida que a seguir se transcreve: -----



ATAS

Folha

18

Nº do livro

3

“A poucos dias de terminar este mandato, e se tudo correr dentro da normalidade, como se prevê, esta será a última Assembleia a que presido. -----

Pus à consideração da Assembleia no início do mandato, e esta não levantou objeções, que, se não houvesse atropelos em demasia, iria permitir que se ignorasse o regimento em matéria de tempos de intervenção dos elementos da Assembleia, mas principalmente do público, no sentido de facilitar e estimular a sua intervenção, o que veio a acontecer durante todo o mandato. -----

Termino o mandato de forma tranquila, com a convicção que não fui um entrave ao debate de ideias no seio desta assembleia, antes pelo contrário, sempre promovi esse mesmo debate, independentemente dos temas e das posições da Junta de Freguesia. -----

Coloquei em debate temas do maior interesse para a freguesia, nomeadamente as festas e a aquisição de viaturas. -----

Votei favoravelmente todos os orçamentos e respetivos planos de atividade, mesmo quando os considerava pouco explícitos ou pouco ambiciosos, porque é apenas da responsabilidade da Junta de Freguesia a sua conceção e implementação, cabendo apenas à Assembleia, para além da normal fiscalização, a possibilidade de “não aprovação” o que, neste caso, poderia implicar um braço de ferro com a Junta que não favorecia em nada a freguesia. -----

Mas, como se costuma dizer o que está feito, feito está. Vou falar do passado, mas com os olhos postos no futuro. E agora que vamos entrar em campanha eleitoral de onde sairão os novos órgãos para a gestão da Freguesia vou fazer uma pequena reflexão que espero os candidatos das diversas forças coloquem na sua agenda eleitoral e que os eleitos tenham em mente para gerir melhor as receitas da maior freguesia do concelho de Albufeira, em tamanho, mas não em verbas oriundas do município. -----

No orçamento da despesa de 2025, no valor de 804.282,00 €, existem duas rubricas que representam 97% do total do orçamento, são elas: “Despesas com pessoal” no valor de 260.420,00, a que corresponde 32% do orçamento e, “Aquisição de bens e serviços” no valor de 515.012,00 a que corresponde 65% do orçamento. Dentro da rubrica “Aquisição de bens e serviços” existe uma sub-rubrica “Iniciativas culturais” no valor de 10.000,00 €. Ora este valor, os 10.000,00€, está muito longe dos cerca de 150.000,00€ despendidos em festas, que corresponde a cerca de 20% do total do orçamento. -----

No ano passado, levantei a questão sobre a rubrica onde se deverá incluir as despesas com as festas, mas o orçamento deste ano acabou por espelhar a ignorância dos orçamentos anteriores. Mais uma vez, para memória futura, porque há aqui nesta sala pessoas que fazem parte das listas concorrentes à Assembleia de Freguesia e que algumas delas poderão integrar a futura Junta e Assembleia, fica o alerta, é preciso definir em termos de orçamento qual o valor que a Junta de Freguesia prevê gastar anualmente com as festas, em prol de uma informação clara aos munícipes.

E volto a lançar o debate das festas. Numa Freguesia onde há muito por fazer, não será um exagero utilizar cerca de 20% do orçamento para festas? -----

E o que dizer de se gastar 16% do orçamento, cerca de 130.000,00 € em festas e adquirir viaturas em 2ª mão, como aconteceu em 2024. -----

Foi por estas e outras parecidas que o Sr. Presidente da Junta de Freguesia me acusou, na última festa na Cooperativa Agrícola, na presença do Sr. Presidente da Câmara, de ser o seu “maior opositor”. -----

Como fiz sempre questão de colocar as questões referentes à nossa freguesia no local próprio, ou seja, esta assembleia, fossem elas ou não do agrado do Sr. Presidente da Junta, deixo à consideração dos seus elementos a avaliação que fazem da minha prestação como Presidente da Mesa, sendo certo que não reconheço ao Sr. Presidente da Junta as condições mínimas para me querer atribuir um título tão importante. -----

Não volto a ser candidato, principalmente para dar o lugar aos mais novos, que o futuro a eles pertence e faz todo o sentido que estejam na sua construção. -----

Quero agradecer a todos os elementos desta assembleia a sua disponibilidade para participarem nas diversas sessões, muitas das vezes em dias que não lhes convinham, mas sempre prontos a cumprir o seu dever cívico. -----

Quero agradecer também a todos os elementos do público que se deslocaram até às assembleias para nelas participarem ou mesmo apenas para estarem presentes. A sua participação foi, é e será o que há de mais importante na sociedade, prestando um enorme contributo para a democracia. --
Agradeço também à Junta de Freguesia todo o apoio prestado ao funcionamento da Assembleia de Freguesia. -----

E para terminar, porque estamos na presença de alguns cabeça de lista às próximas eleições, sugeria que cada um fizesse um pequeno resumo daquilo que querem para Paderne e o que pretendem fazer nos próximos 4 anos para o conseguirem. -----

Muito obrigado.” -----

No final perguntou se algum dos candidatos presentes queria dizer alguma coisa, não havendo intervenções, perguntou se alguém do público queria intervir. -----

A senhora Andreia Cabrita mencionou que estava em representação do pai devido a várias situações em que foram enviados email's à Junta de Freguesia de Paderne, sem ter obtido qualquer resposta. Mencionou que ligou a solicitar reunião com o senhor Presidente da Junta de Freguesia, não tendo obtido resposta. Falou das diversas situações que pretende resposta, nomeadamente sobre caminhos que necessitam de reparação e pedidos de natureza de caminhos na zona dos Matos de Baixo e Matos de Cima. Mencionou que alguns caminhos foram arrançados pelos



ATAS

Folha

19

Nº do livro

3

moradores, que os carros são danificados e que veio à Assembleia em protesto por não obter resposta do senhor Presidente da Junta de Freguesia de Paderne. -----

O senhor Presidente da Assembleia António Cabrita Neto passou a palavra ao Secretário da Junta, a senhora Ana Cristina Martins Marta Ramos, uma vez que o senhor Presidente da Junta não está presente, devido ter ido à Assembleia Municipal de Albufeira. -----

O Secretário da Junta, a senhora Ana Cristina Martins Marta Ramos explicou que não tem conhecimento suficiente sobre esta situação para poder responder, mas que vai falar com o senhor Presidente e entrar em contacto com a munícipe para ser dada resposta. -----

O senhor Presidente da Assembleia António Cabrita Neto perguntou se mais alguém pretende intervir. -----

O membro Valério Fernando Lourenço Brito informou que pretende fazer algumas considerações sobre o mandato que está a terminar, lendo um texto que a seguir se transcreve. -----

“Caros deputados, caros padernenses, há quatro anos fomos chamados a eleger as propostas que supostamente melhor defenderiam os interesses da comunidade, refiro-me em concreto da freguesia, mais de metade dos eleitores, votaram numa equipa conferindo-lhe de modo uma maioria absoluta, ou seja, não precisavam da oposição para nada e como tal assim, procederem. -----

Entenderam que não valia a pena falar com a oposição sobre a constituição do executivo, talvez tivesse sido criado um ambiente mais favorável a consensos e, com isso, um executivo mais forte, não porque alguém da oposição quisesse um pelouro, mas talvez tivessem recebido propostas mais agregadoras na defesa dos interesses da freguesia e das suas gentes. -----

Relativamente aos planos de atividade e aos orçamentos, ficaram à espera que a oposição lhes levasse as ideias, ainda que relativamente às que lhes foram dadas, não tentaram discuti-las ou aproveitá-las, simplesmente foram ignoradas, afinal se tinham maioria absoluta para quê dar ouvidos à oposição? -----

No entanto e se bem me lembro, o sr. Presidente do executivo, no discurso de tomada de posse, apelou ao contributo de todos, quer na denuncia de situações, quer na proposta de soluções, é pena que só tenha tido isso em mente naquele momento pois tais denuncias e propostas simplesmente foram ignoradas, quando não foram negligenciadas, podem os elementos do executivo dizer que isso se deveu ao presidente, no entanto é composto por três elementos, assim mais alguém contribuiu para as decisões tomadas e mais importante, para as não tomadas. -----

Durante o seu exercício certamente esperavam a unanimidade na votação das suas propostas, de facto tal teria sido possível se antes da sua apresentação à assembleia, tivessem faladas, aí sim, certamente teriam conseguido. -----

Evitei ser do contra, mas entendo que as decisões devem ser tomadas por quem as propõe, daí os meus frequentes votos de abstenção. -----

Ao longo destes quatro anos, o executivo limitou-se a fazer a gestão do dia a dia, não vi da sua parte decisões que pudessem levar ao engrandecimento da freguesia ou seja opções criassem condições para um futuro promissor de Paderne e não foi por falta de dinheiro, por ex: -----

A aquisição de moinhos de água/azenhas com vista à salvaguarda do nosso património histórico que vai passando para a mão de estrangeiros, para em harmonia com o município proceder à sua proteção e valorização. -----

A construção de novas instalações para a melhoria das condições de atendimento oferecidas aos fregueses assim como aos funcionários porque não basta exigir mais, há que lhes dar condições de trabalho. -----

Sim, eu sei que a Junta sozinha não consegue, é por isso que se pode e deve dialogar com o município para a sua sensibilização e o seu apoio, o que este executivo não foi capaz de fazer. ---

Poderia continuar a falar de várias propostas, mas não vale a pena, espero que os próximos eleitos entre outras coisas tenham mais vontade e competências para o fazer. -----

Para não me alongar, até porque sou uma pessoa de mais ação do que de oração: -----

Agradeço ao PSD e à Coligação Ser Albufeira, por me ter dado a honra criar e liderar as suas duas últimas candidaturas à Assembleia de Freguesia, destaco que apesar de ser um independente, para além da disponibilidade e vontade de ajudar Paderne e as suas gentes, nada mais me foi exigido como contrapartida, ou seja, tive total liberdade para a constituir, um muito OBRIGADO. -----

Houve quem insinuasse que procurava um “tacho”, a esses respondo que não aceitei o desafio a pensar em tachos ou quaisquer outros ganhos, aceitei unicamente para servir exclusivamente Paderne e os seus habitantes, até porque face às competências e à dimensão da freguesia, nada justifica a existência de um presidente a tempo inteiro, pois o custo do seu ordenado sai totalmente do orçamento da freguesia e esse valor pode ser investido em algo mais útil para a freguesia, se for alguém que goste realmente da terra, faz como os demais líderes das coletividades que não tem qualquer ordenado, fazem-no por amor ou será que os que desempenham cargos políticos são superiores aos demais. -----

Enquanto líder da equipa enfrentei as dificuldades típicas para a sua formação, a meu ver, face às disponibilidades reuni a melhor equipa possível para tão honrosa tarefa. Ouvi vários argumentos a justificar a recusa desde o medo de represália caso não ganhássemos, ou não tenho vocação para isso, ou não estou para me chatear, ou ainda quero que os políticos se lixem. Quem já teve a honra de formar uma lista sabe como é, mas é uma pena, porque a bem de todos, todo o eleitor/membro da comunidade uma vez convidado, devia ponderar aceitar faze-lo pelo menos durante um mandato. Sim sei que é mais fácil falar de fora, criticar ou maldizer, mas isso não contribui em nada para o bem da sociedade. A todos os que acreditaram e aceitaram o meu desafio, bem como às suas famílias assim como a todos os que nos apoiaram e incentivaram, um grande OBRIGADO. --



ATAS

Folha

20

Nº do livro

3

A todos os que acreditaram e votaram na minha equipa, podem ter a certeza que se tivéssemos ganho, não dariam por perdido o vosso voto. OBRIGADO. -----

A todos os que se dignaram sair de casa e votar, ainda que se possam sentir desiludidos com o desempenho dos eleitos, a bem da democracia que tanto apreciamos e precisamos defender, Obrigado. -----

A todos os funcionários da freguesia pelo seu desempenho, pela sua vontade de ajudar os fregueses, OBRIGADO. -----

A todos os que votaram na equipa vencedora, espero que as vossas expectativas não tenham sido defraudadas e obrigado por terem tido pena de mim e terem poupado às eventuais dores de cabeça inerentes ao desempenho do cargo. -----

Caríssimos, ao longo da minha vida, participei em listas candidatas à freguesia por quatro vezes, uma pelo PRD, duas pelo PSD e uma pela Coligação SER ALBUFEIRA, apesar de ser um mero residente da freguesia, já fiz o que muitos padernenses não fizeram uma única vez, entendo que já fiz a minha parte por Paderne, saio de consciência tranquila e com o sentido de dever cumprido. --

Participei em várias coletividades, sempre respeitei e apoiei todas e qualquer do concelho, em especial da freguesia, direta ou indiretamente, nunca lhes cobre o que quer que fosse, após a intervenção da troika e durante alguns anos, substitui os técnicos da câmara assumindo a responsabilidade pela exploração das instalações elétricas das diversas festas, ainda que Paderne tenha vários técnicos com mais competências do que eu, não foram esses que se disponibilizaram a correr riscos em prol das coletividades. -----

Nunca andei à «pala» de ninguém, nem de fornecedores e muito menos dos contribuintes, à exceção do valor supostamente depositado diretamente pelo estado na conta dos contribuintes por altura da pandemia do COVID, nunca recebi um cêntimo do estado, fosse a nível pessoal ou empresarial, tais como subsídios de gasóleo, de doença, de desemprego, ou outros, sempre fui um contribuinte líquido, alguns dirão que participei em algumas refeições, sim é verdade participei naquelas que considerei estritamente necessárias, sim sei que não fiz mais do que aquilo que todos fazem, vou-me ficar por aqui porque «tem avonde», fiz a minha parte por Paderne. -----

Cumprimentos -----

Valério Brito" -----

O senhor Presidente da Assembleia António Cabrita Neto perguntou se mais alguém pretende intervir, não havendo mais intervenção, passou ao primeiro ponto da ordem de trabalhos. -----

----- PONTO PRIMEIRO -----

Apreciação e votação da ata do dia 30/06/2025 -----

O senhor Presidente da Assembleia António Cabrita Neto colocou a ata número dezoito do dia trinta de junho de dois mil e vinte e cinco a votação, tendo sido a mesma aprovada por unanimidade dos membros presentes na referida reunião. -----

----- PONTO SEGUNDO -----

Apreciação da informação escrita do Senhor Presidente da Junta de Freguesia, nos termos da alínea e) do nº 2 do artº 9º da Lei nº 75/2013 de 12 de setembro -----

O senhor Presidente da Assembleia António Cabrita Neto perguntou se existe alguma questão, não havendo qualquer intervenção, passou-se ao terceiro ponto da ordem de trabalhos. -----

----- PONTO TERCEIRO -----

Apreciação e votação da minuta do Contrato Programa com a Associação Recreativa de Patinagem de Paderne - Albufeira -----

O senhor Presidente da Assembleia António Cabrita Neto questionou porque é que estas minutas são feitas para aprovação só em setembro, acha que deveriam ser feitas mais cedo. -----

O Secretário da Junta, a senhora Ana Cristina Martins Marta Ramos explicou que não são feitas antes pela falta de entrega dos documentos pelas associações à Junta de Freguesia. As associações são contactadas no início do ano e não entregam logo os documentos necessários para a elaboração dos protocolos e explicou também que a associação primeiro tem que efetuar os pagamentos e depois é que pagamos mediante apresentação das faturas do dinheiro já gasto, é assim que as Juntas e as Câmaras pagam os protocolos. -----

O senhor Presidente da Assembleia António Cabrita Neto mencionou que está a ser aprovada a minuta e não o contrato programa. Que as minutas podiam ser aprovadas no início do ano e quando as associações apresentassem os documentos era dado andamento ao processo. -----

A funcionária Ana Luísa Silva Canastra Neto explicou que as associações só mandam a documentação depois de estarem aprovados os orçamentos e as contas de gerência e que sem esses documentos não podemos fazer as minutas porque não sabemos que rubricas vão ter os orçamentos das associações. -----

Não havendo mais intervenções o senhor Presidente da Assembleia António Cabrita Neto colocou o ponto a votação, tendo sido o mesmo aprovado por maioria, com duas abstenções, do membro Valério Fernando Lourenço Brito da Coligação Ser Albufeira e do membro João Carlos Silva Chorondo da Coligação Ser Albufeira. -----

----- PONTO QUARTO -----

Apreciação e votação da minuta do Contrato Programa com a Associação de Caçadores e Pescadores do Concelho de Albufeira -----

O senhor Presidente da Assembleia António Cabrita Neto perguntou se existe alguma questão, não havendo qualquer intervenção, colocou o ponto a votação, tendo sido o mesmo aprovado por

ATAS

Folha 21
Nº do livro 3

maioria, com duas abstenções, do membro Valério Fernando Lourenço Brito da Coligação Ser Albufeira e do membro João Carlos Silva Chorondo da Coligação Ser Albufeira. -----

----- PONTO QUINTO -----

Apreciação e votação da minuta do Contrato Programa com a Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Albufeira -----

O senhor Presidente da Assembleia António Cabrita Neto perguntou se existe alguma questão, não havendo qualquer intervenção, colocou o ponto a votação, tendo sido o mesmo aprovado por maioria, com duas abstenções, do membro Valério Fernando Lourenço Brito da Coligação Ser Albufeira e do membro João Carlos Silva Chorondo da Coligação Ser Albufeira. -----

----- PONTO SEXTO -----

Ratificação do Contrato Programa com o Centro Paroquial de Paderne -----

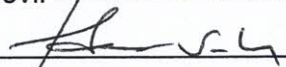
O senhor Presidente da Assembleia António Cabrita Neto perguntou se existe alguma questão, não havendo qualquer intervenção, colocou o ponto a votação, tendo sido o mesmo aprovado por maioria dos presentes, com a abstenção do membro Valério Fernando Lourenço Brito da Coligação Ser Albufeira e a ausência do membro João Carlos Silva Chorondo da Coligação Ser Albufeira. ----

----- APROVAÇÃO DA ATA EM MINUTA -----

Nada mais havendo a discutir ou a deliberar, o senhor Presidente da Assembleia António Cabrita Neto deu a palavra à funcionária Ana Luísa Silva Canastra Neto que leu a minuta das deliberações tomadas na Assembleia. O senhor Presidente da Assembleia António Cabrita Neto colocou a minuta da ata a votação, tendo sido aprovada por unanimidade. -----

----- ENCERRAMENTO -----

E por nada mais haver a tratar, o senhor Presidente da Assembleia António Cabrita Neto deu por encerrada esta Assembleia pelas vinte e uma horas e quarenta minutos, e para constar se lavrou a presente ata que vai ser assinada pelo Presidente da Mesa da Assembleia António Cabrita Neto e por mim Ana Luísa Silva Canastra Neto, funcionária da Junta de Freguesia de Paderne que a secretariei e transcrevi. -----

- O Presidente 

- A Funcionária designada Ana Luísa Neto